

Lisboa tem num novo mural que sensibiliza para a proteção do Estuário do Tejo

28 de Setembro, 2021

Após o lançamento do movimento #probablybetternow, no passado mês de julho, a Carlsberg e a ANP|WWF oferecem agora um novo mural de Arte Urbana à cidade de Lisboa, que sensibiliza para a necessidade de proteger o Estuário do Tejo e a sua biodiversidade, em particular os golfinhos comuns visitantes do rio. Localizado numa empena virada para a Biblioteca de Alcântara, a obra de grandes dimensões (20m x 17m) é da autoria de Edis One, artista que tem usado esta expressão artística para chamar a atenção para a preservação de espécies através da série "Extinction", lê-se num comunicado divulgado pelo Super Bock Group.

Trata-se de uma obra que consciencializa para um problema próximo e real, e está repleta de simbolismo. É também inovadora ao incorporar, de forma inédita, um QR Code que dá acesso a uma experiência imersiva, onde os golfinhos mostram o seu habitat natural, a mensagens relacionadas com a proteção desta espécie e à plataforma #probablybetternow. A criatividade e experiência imersiva foram desenvolvidas pela Akt Creative e é a primeira em Portugal com estas dimensões, refere a mesma nota.

Sobressaem, no mural, dois golfinhos, um pintado a branco e outro a castanho, cor que representa a cortiça, material ecológico que Edis One usa habitualmente nos seus trabalhos em espaço interior. Entre a pintura, sobretudo feito a graffiti, surgem efeitos que simulam um jornal transmitindo mensagens associadas ao projeto, ao rio Tejo e à espécie retratada.

Esta intervenção no espaço público vem reforçar a colaboração entre a Carlsberg e a ANP|WWF. É em conjunto, e através de ações concretas, que pretendem contribuir para uma mudança na sociedade que ajude à conservação da natureza, nomeadamente dos ecossistemas marinhos e da sua biodiversidade. O movimento #probablybetternow, no qual se inclui este mural criado por Edis One, materializa-se numa plataforma onde são disponibilizadas iniciativas de voluntariado e ainda num estudo científico cujo resultado será um relatório com um conjunto de recomendações para melhorar a conservação do Estuário do Tejo e das suas espécies, como é o caso dos golfinhos, que tem conclusão prevista para maio de 2022.

De acordo com o diretor de Marketing Cervejas e Patrocínios do Super Bock Group, Bruno Albuquerque, "sabemos que só com a colaboração de todos, organizações, empresas e consumidores, é possível assistir a mudanças profundas na sociedade. Hoje damos a conhecer este mural, que além de embelezar a paisagem de Lisboa, graças ao talento do Edis One e ao seu compromisso com esta causa, é uma chamada de atenção à sociedade. É uma fantástica intervenção artística que é ao mesmo tempo um meio de divulgação acerca da necessidade de protegermos os ecossistemas naturais, nomeadamente

no que diz respeito ao uso do plástico, que é um material que, quando não é reciclado ou depositado em aterros sanitários, acaba por tornar-se lixo marinho”.

Já Ângela Morgado, diretora Executiva da ANP|WWF reforça a ideia que “sendo Lisboa uma das únicas capitais europeias com golfinhos à porta, é importante preservar este capital natural, não só pela beleza icónica, como pelo valor ambiental que representa. Queremos conservar e valorizar o património natural que é o Estuário do Tejo, utilizando como protagonistas os golfinhos comuns, uma espécie acarinhada por todos. De um ponto de vista social mais abrangente, procuramos também aproximar os cidadãos à conservação marinha e valorizar a presença dos golfinhos no Tejo como indicador do bom estado deste Estuário”.